



## PRODUTOS ALIMENTARES SEMI-INDUSTRIALIZADOS SÃO RESPONSÁVEIS POR UMA LEVE QUEDA NO PREÇO DO CESTO BÁSICO

O preço do cesto básico registrou neste mês de novembro uma redução de **-0,14%**. O consumidor chapecoense continua precisando de 1,72 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 3, 4, e 5 de novembro, em dez estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de outubro até o início de novembro de 2021.

**Tabela 1<sup>1</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.**

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Banana	-20,40%	-9,44	Laranja Suco	44,08%	7,66
Couve	-19,92%	-0,53	Tomate Comum	42,73%	8,58
Ovos Vermelhos	-11,82%	-3,66	Detergente Líquido	21,07%	0,57
Repolho	-10,08%	-0,63	Fermento para Pão	20,64%	1,25
Sabão em pó	-7,45%	-1,07	Papel Higiênico	20,48%	2,71

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que mais apresentou redução no seu preço neste mês de novembro foi a banana -20,40%. Segundo o site Hf Brasil<sup>2</sup>, a queda do preço da banana nanica se deve a baixa demanda, e possivelmente a banana caturra que é utilizada para a pesquisa segue a mesma tendência. Os produtores esperavam uma redução na oferta para o fim do mês de outubro e aumento do preço, porém a banana continua com seu preço desvalorizado.

Seguindo nas reduções, a couve continua com seu preço em queda, no mês de outubro houve redução de -11,36%, já neste mês de novembro seu preço despencou -19,92%. Seguindo os mesmos motivos que levaram a queda no mês anterior, conclui-se que nos meses de agosto e setembro a couve folha apresentou resultados positivos 14,77% e 18,48%, respectivamente. É possível assimilar esse resultado com a lei da oferta, ela diz que quanto maior for o preço de determinado produto, mais os vendedores estarão dispostos a vender seu produto, ou seja, a ofertá-lo. O excesso da couve folha no mercado pode ter sido motivo da redução, resultando num ajuste de preços.

<sup>1</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).

<sup>2</sup> <https://www.hfbrasil.org.br/br/banana-cepea-nanica-segue-se-desvalorizando-no-norte-de-sc.aspx>



Analisando a laranja suco, segundo o site Cepea<sup>3</sup>, houve um consenso entre os agentes do setor que safra 2021/2022 não aumentariam a oferta da laranja no mercado, devido aos efeitos do clima e no pagamento das floradas. Além do mais, com poucas chuvas e até mesmo geada a redução da fruta no mercado foi ainda maior, valorizando seu preço.

O tomate vem apresentando alta no seu preço devido à baixa oferta no mercado nesta última semana. Segundo o site Hf Brasil<sup>4</sup>, o tomate teve leve queda devido à má qualidade do fruto, porém continua com o preço em patamares elevados, e para as próximas semanas não há previsão de aumento na oferta do tomate.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de - R\$ 2,66 para os consumidores neste mês de novembro. Em outubro, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.893,37 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.890,71**. Já na comparação com os últimos doze meses, houve aumento de 15,61%, uma vez que, em novembro de 2020 o custo total do cesto era de R\$ 1.635,43.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, nota-se que o grupo dos produtos *alimentares*, foi o que mais contribuiu para essa redução no preço do cesto, alcançando a soma de R\$ 1.377,69 para os consumidores, representando a variação **-1,03%** em relação a outubro, e um aumento de 15,76% em relação a novembro de 2020. Adentro desse grupo, o subgrupo dos produtos *semi-industrializados* foi o que registrou a maior redução percentual **-3,16%**. Ainda no grupo dos produtos *alimentares* os *industrializados* apresentaram aumento de **0,23%** e os produtos *in natura* de **1,48%**.

Para o grupo dos produtos *não alimentares* a variação registrada foi de **4,33%** em comparação ao mês anterior, e de 17,08% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos *não alimentares*, os *materiais de higiene* indicaram aumento de **5,68%**, já os produtos de *materiais de limpeza* apresentaram alta de **2,69%**.

Os *serviços tarifados* novamente apresentaram um percentual positivo. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 379,42 para os consumidores, representando a variação **1,63%** em relação a outubro e um aumento de 14,56% em relação a novembro de 2020. O gás de cozinha foi o que mais contribui para esse aumento, com uma variação de **4%**<sup>5</sup>. A energia elétrica também registrou aumento, de **1,10%**. Já a água manteve o mesmo valor do mês anterior.

<sup>3</sup> <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/tomate-cepea-precos-tem-ligeira-queda-mas-seguem-em-patamar-elevado.aspx>

<sup>4</sup> <https://www.hfbrasil.org.br/br/tomate-cepea-mercado-segure-com-pouca-mudanca-na-semana.aspx>

<sup>5</sup> Foi utilizada uma metodologia alternativa para o cálculo do gás, diferente da utilizada por padrão nesta pesquisa, o preço do gás foi consultado em 10 locais distintos e posteriormente foi calculada uma média simples a partir dos preços coletados.



A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.

**Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.**

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	7,51	36,07	-5,01%	24,93%
Alface	20,8 unid	3,02	62,77	6,83%	-7,75%
Alho	51 gr	3,54	1,81	-5,01%	-19,87%
Banana	16,5 kg	2,23	36,83	-20,40%	-19,83%
Batata Doce	2,4 kg	4,30	10,31	14,61%	48,66%
Batata Inglesa	7,8 kg	4,03	31,47	1,46%	3,94%
Cebola	3,1 kg	1,96	6,07	-4,69%	-10,04%
Cenoura	1,8 kg	2,99	5,38	-6,76%	30,93%
Couve	0,8 maço	2,68	2,14	-19,92%	-14,79%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	7,72	30,11	-1,89%	-1,91%
Laranja Suco	5,3 kg	4,73	25,05	44,08%	84,10%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	7,18	27,28	-11,82%	12,45%
Repolho	2 unid	2,80	5,60	-10,08%	-15,94%
Tomate Comum	3,5 kg	8,19	28,67	42,73%	15,74%
<b>IN NATURA</b>			<b>309,55</b>	<b>1,48%</b>	<b>4,69%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	4,61	46,57	3,86%	61,81%
Arroz	9,4 kg	4,90	46,02	-4,98%	-18,60%
Biscoito Maria	1,6 kg	9,35	14,95	6,35%	9,50%
Café Moído	0,4kg	15,25	6,10	6,18%	45,25%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	8,88	11,54	4,60%	17,92%
Caldo de Galinha	6,8 unid	2,23	15,13	4,10%	20,31%
Erva Mate	2,8 kg	11,19	31,32	-5,15%	-3,57%
Farinha de Milho	4,8 kg	4,67	22,42	-5,55%	24,85%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	4,15	73,12	-4,56%	15,82%
Fermento para Pão	1 (60 g)	7,29	7,29	20,64%	20,49%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	14,39	15,83	-0,53%	2,78%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	7,59	6,07	4,85%	24,66%
Margarina	1,6 (500 gr)	8,32	13,30	-0,06%	23,92%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,78	11,73	0,75%	24,05%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	4,06	10,97	14,49%	6,48%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	8,60	41,30	1,83%	9,39%
Pão Francês	30 unid 50 gr	9,77	14,65	-5,52%	3,24%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,42	2,70	2,71%	9,42%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,54	55,59	4,73%	14,01%
Sal de Cozinha	2 kg	2,86	5,73	3,06%	10,31%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	3,54	6,73	5,73%	14,00%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>459,06</b>	<b>0,23%</b>	<b>11,92%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	7,47	5,98	0,14%	16,56%
Banha de Porco	0,6 kg	14,24	8,54	-6,66%	9,87%
Carne Bovina	9,2 kg	33,56	308,72	-3,94%	43,35%
Carne de Frango	7,4 kg	12,88	95,33	1,86%	47,62%
Carne Suína	3,1 kg	18,88	58,54	-4,11%	4,06%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	4,02	62,67	-4,50%	-5,76%
Queijo de Colônia	1,8 kg	38,50	69,31	-4,00%	0,93%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>609,08</b>	<b>-3,16%</b>	<b>25,77%</b>
<b>ALIMENTARES</b>			<b>1.377,69</b>	<b>-1,03%</b>	<b>15,76%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	7,15	15,01	1,61%	11,10%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	6,39	15,97	20,48%	25,68%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	4,74	16,12	6,89%	23,82%
Sabonete	4,5 (unid)	2,44	10,98	-7,14%	-12,26%
Xampu	1,7 unid	9,61	16,34	5,49%	19,84%
<b>HIGIENE</b>			<b>74,42</b>	<b>5,68%</b>	<b>13,82%</b>
Álcool Líquido	0,6 litro	8,98	5,39	7,80%	29,13%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	15,15	12,12	3,52%	6,05%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	2,71	3,26	21,07%	35,38%
Fósforos	0,9 pcte	5,22	4,70	15,23%	31,54%
Sabão em barras	500 gr	5,84	5,84	15,78%	37,14%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	9,52	13,33	-7,45%	9,90%
Vassoura de Palha	0,5 unid	29,10	14,55	-1,10%	35,14%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>59,18</b>	<b>2,69%</b>	<b>21,45%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>			<b>133,60</b>	<b>4,33%</b>	<b>17,08%</b>
Água	19 cub	146,83	146,83	0,00%	2,53%
Energia Elétrica	146 kwh	103,89	103,89	1,10%	13,50%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	117,00	128,70	4,00%	33,41%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>379,42</b>	<b>1,63%</b>	<b>14,56%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>1.890,71</b>	<b>-0,14%</b>	<b>15,61%</b>



## CESTA BÁSICA APRESENTA ALTA EM SEU CUSTO

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de outubro o custo da cesta básica registrou a **variação de 0,96%** em relação ao mês de outubro. No mês de outubro, a cesta custava R\$ 498,58 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 503,36**. Em comparação a novembro de 2020 se percebe uma elevação de **17,80%**. Com esta elevação no custo, os chapecoenses precisam de 0,46 salário mínimo para adquirir a cesta básica, enquanto no mês de outubro era necessário 0,45 salário mínimo. As variações dos produtos que compõem a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,23	15,62	-20,40%	-19,83%
Batata Inglesa	6 kg	4,03	24,20	1,46%	3,94%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	7,72	34,74	-1,89%	-1,91%
Tomate Comum	9 kg	8,19	73,73	42,73%	15,74%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	4,61	13,83	3,86%	61,81%
Arroz	3 kg	4,90	14,69	-4,98%	-18,60%
Café Moído	600 gr	15,25	9,15	6,18%	45,25%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	4,15	6,23	-4,56%	15,82%
Margarina	1,5 kg	8,32	12,47	-0,06%	23,92%
Óleo de Soja	1 lt	8,60	8,60	1,83%	9,39%
Pão Francês	120 unid	9,77	58,61	-5,52%	3,24%
Carne Bovina	6 kg	33,56	201,34	-3,94%	43,35%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	4,02	30,13	-4,50%	-5,76%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>503,36</b>	<b>0,96%</b>	<b>17,80%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**Prof.ª Bruna Furlanetto**  
**Gabriel Salvador**  
**Douglas Junior Pires da Silva**

Coordenadora do projeto  
 Bolsista  
 Sicom